Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM DIANTE DA ELIMINAÇÃO DO SARAMPO NAS REGIÕES DE FRONTEIRA DO BRASIL

Relatoria: LORRANE RAFAELA DE SOUZA BRASILEIRO

Autores: Sirlene de Fátima Pereira
Micael David Reis
Raquel Ester de Oliveira
Bruno Batista dos Reis
Gabriela Cristina de Souza Virgílio
Michelle Souza Costa
Larissa Matias Teodoro

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O Sarampo é uma doença de distribuição universal, endêmica nos grandes centros urbanos podendo produzir epidemias quando a cobertura vacinal é baixa. A distribuição geográfica do sarampo depende da relação do grau de imunidade e suscetibilidade da população e da circulação do vírus na área. Sua transmissão se dá de pessoa para pessoa por intermédio de secreções nasofaringeas expelidas por meio de gotículas ou partículas virais no ar. O estudo objetivou identificar a atuação do enfermeiro nas ações de promoção e prevenção do Sarampo nas regiões de fronteira do Brasil. Realizou – se um estudo exploratório, descritivo com abordagem qualitativa, desenvolvido na modalidade revisão integrativa. Foram utilizadas como bases de dados: Lilacs, Medline, Scielo, PubMed e Manuais do Ministério da Saúde. Observou-se que a atuação da enfermagem no combate aos casos de sarampo é a de realizar atuar diretamente na promoção, prevenção, educação em saúde, vacinação, orientação à população, análise e planejamento do combate à disseminação, complicações e mortalidade relacionadas ao Sarampo. Com a manifestação do surto de Sarampo no Brasil percebeu-se a necessidade de promover um grupo de medidas que pudessem estabelecer um controle e prevenção no combate à doença visando a sustentabilidade da eliminação do Sarampo no Brasil. Conclui-se que apesar de toda a importância da enfermagem na prevenção e controle do Sarampo, é necessário que haja um amplo compromisso entre o governo, profissionais da saúde e população no combate ao regresso de doenças antes erradicadas, pois através do comprometimento será possível criar uma barreira para evitar a disseminação da doença novamente.